

A justificação para esta decisão por parte da companhia sul-coreana está relacionada com as royalties que terão de pagar à Google no caso de lançarem equipamentos IoT com Android, sendo assim mais vantajoso do ponto de vista económico e estratégico investir no Tizen nesta área em específico.



Este cenário tinha sido já colocado em prática quando a empresa coreana decidiu abandonar o Android Wear e focar-se no Tizen para equipar os seus smartwatches. A aposta pareceu acertada e hoje este é o seu único sistema operativo usado, estando até a alargá-lo aos smartphones.

A Samsung já tinha também declarado a sua intenção em apostar no Tizen para a IoT aquando do [lançamento do Tizen 4.0](#), sendo que estas declarações do seu Vice-Presidente vieram reforçar essa decisão.

A Samsung entrará assim no mercado dos dispositivos baseados na IoT, uma área em clara expansão e que é atualmente dominada pela Google e pela Apple, e com uma previsão de crescimento cada vez maior.

Leia mais sobre o Tizen 4.0

<https://pplware.sapo.pt/informacao/tizen-4-0-o-verdadeiro-concorrente-do-android-para-iot/>